BENNEDEN

CHORO

Prantos e Lágrimas Debaixo do Sol

CHORO

PRANTOS E LÁGRIMAS DEBAIXO DO SOL

Prantos e Lágrimas Debaixo do Sol

Capítulo 1

Neste mundo tereis aflições... João 16:33.

O pecado trouxe sérias consequências sobre o planeta e a humanidade. A vida debaixo do Sol tornou-se árdua, instável e passageira: sofrimento, tristeza, dor, lágrimas e prantos integram a história de grandes e pequenos, famosos e anônimos.

A realidade é que nascemos chorando e terminamos a nossa jornada debaixo do Sol com o choro das pessoas que nos amaram.

O choro é uma das provas de nossa humanidade, uma linguagem de nossas emoções. Chorar é derramar lágrimas, comovido de alegria, tristeza, compaixão, saudade, perda, luto, sofrimento e dor.

Há vários tipos de choro, várias causas para ele e várias aplicações benéficas para a saúde emocional do homem.

Há Choro para tudo

O choro é a linguagem das emoções e dos sentimentos e varia de intensidade e de significado, transitando do silêncio ao grito de desespero. Há um choro de aflição e outro de dor. Há lágrimas de arrependimento e lágrimas de saudade. Há lagrimas de raiva e lágrimas de compaixão. Há lágrimas fingidas e lágrimas de chantagem.

O Choro dos Bebês

Especilistas afirmam que o choro do bebê acontece quando ele quer ver satisfeitas as suas necessidades: fome, sede, conforto, atenção,etc.. O interessante é que a forma como o choro da criança é recebido na família pode determinar muitos aspectos na formação de sua personalidade na vida adulta.

Algumas mães conseguem desenvolver um relacionamento tão grande e natural com seus bebês que são capazes de identificar nas pequenas variações de tonalidade de cada chorinho o significado de cada um deles.

Outras mães não desenvolvem essa capacidade e outras

não permitem que o choro se estabeleça como canal de comunicação entre elas e seus bebês. Nessa última situação o choro deixa de ser uma expressão de apelo natural e se transforma em um incômodo familiar.

Há bebês que choram e são logo atendidos, outros não. Por não serem atendidos passam a chorar mais alto, desesperadamente, para que suas necessidades sejam satisfeitas. Há bebês que quase não choram ou até páram de chorar. Transforma-se assim num "bebês bonzinhos", mas que na verdade estão apáticos. Nestes casos, o bebê não chora mais porque sabe que não será atendido. Ao crescer, este bebê pode tornar-se um adulto sem vontade de lutar e de batalhar pelos seus objetivos.

O Choro das Crianças Maiores

Crianças maiores também costumam usar o choro como instrumento de comunicação e com mais freqüência usarão esse recurso quanto mais perceberem que ele funciona para conseguirem o que querem.

É comum que pessoas que não conseguem chorar tenham sido incompreendidas ou hostilizadas na infância. Crianças que assumiram cedo demais responsabilidades para as quais não estavam preparadas ou que tiveram suas emoções desprezadas, impedindo qualquer comportamento espontâneo, quando adultas terão

dificuldade com as lágrimas.

Em algumas famílias, as crianças aprendem que as lágrimas são um excelente instrumento de chantagem. Quando adultos, poderão adotar um comportamento semelhante e utilizarão o choro como uma forma de sedução.

O Choro dos Adultos

Em geral, as mulheres são mais emotivas e choram até cinco vezes mais do que os homens.

Na idade adulta, o choro pode ser não apenas a expressão de uma emoção, mas ainda uma defesa contra algumas emoções. Muitas pessoas desenvolvem um mecanismo de defesa onde o choro é o grande recurso. A raiva é uma emoção que costuma encontrar defesa nas lágrimas, principalmente quando ela se direciona para pessoas como pai e mãe, ou figuras de autoridade.

Aprendemos a vida inteira que não é certo nem permitido sentir raiva dos pais e quando isso acontece, algumas pessoas se defendem chorando.

"O choro serve então como bloqueador da percepção da raiva.

Há também gente que chora demais ou que se deixam

paralisar pelo choro. Como resposta a qualquer adversidade, recorrem às lágrimas e não param mais. Essa reação é muito semelhante àquela das pessoas que riem demais ou que brincam demais, mesmo nas situações mais impróprias. "Pode ser uma defesa contra algo que não se quer ver". "Enquanto se chora, não se age".

As Lágrimas e o Choro Natural

Capítulo 2

O choro sempre é associado às lágrimas, mas há lágrimas sem choro e choro sem lágrimas.

As lágrimas contínuas são produzidas o tempo todo pelo organismo e tem a função de lubrificar os olhos e protegê-los de microorganismos. São mais líquidas e possuem mais óleos, assim como sais, proteínas e água.

As lágrimas reflexas, as de proteção, são liberadas para "lavarem" a região ocular. Elas são produzidas quando algo atinge o olho, como um cisco ou shampoo, por exemplo. Elas possuem mais enzimas que ajudam no combate de toxinas e bactérias.

Mas, há também as lágrimas emocionais. São as lágrimas liberadas quando choramos. Elas possuem hormônios responsáveis por acalmar o organismo e a mente, além de inibir os níveis de cortisol, o hormônio do estresse.

O choro natural faz muito bem à saúde física e emocional do ser humano. Dentre os benefícios, destacamos sete, os quais consideramos os mais importantes:

1. Benefício orgânico: as lágrimas limpam e lubrificam as pálpebras e os olhos, prevenindo a desidratação de várias mucosas e ajudando a melhorar a visão

2. Benefício analgésico: as lágrimas produzem uma espécie de analgésico... uma série de hormônios é liberada no nosso organismo. Há um componente químico na lágrima, a leucina-encefalina, produzida pelo encéfalo, que gera uma sensação de alívio semelhante à da morfina. Outras substâncias, como a ocitocina e a endorfina, trazem uma sensação de bem-estar e ajudam a apaziguar a dor física e emocional.

3. Benefício de homeostase, equilíbrio orgânico: chorar gerencia o estresse e a tensão emocional.

4. Benefício da compreensão das fraquezas e limitações: quando enfrentamos situações difíceis, quase insuportáveis, o choro, além de ser uma válvula de escape, ajuda-nos na compreensão de nossas fraquezas, impotências e limitações. O choro nos quebranta, ele nos humilha e mostra a nossa pequenez.

5. Benefício da catarse: o choro verdadeiro consegue expurgar a culpa e as toxinas emocionais armazenadas na alma.

6. Pedido de ajuda: o choro é um sinalizador de que algo não está bem, uma forma de chamar a atenção ou ajuda. Um bebê, por exemplo, chora quando algo está errado ou

quando quer a atenção de alguém, é instintual. Uma pessoa pode precisar que alguém perceba sua tristeza ou seu sofrimento e por isso chora.

7. Benefício de prevenir doenças: alguns estudos apontam que quem não expressa suas emoções é mais propício a desenvolver doenças físicas crônicas como obesidade, hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares, além de problemas de saúde mental.

Chorar é também uma exposição, uma entrega - e chorar com facilidade pode ser muito positivo. Geralmente, quem chora quando tem vontade e estabelece o contato com a emoção em questão está de bem com seus sentimentos e também encontra facilidade em expressar o medo, a raiva, a insegurança.

O choro é necessário ao ser humano e não é expressão de fragilidade. "Quanto mais assumimos as nossas fragilidades, mais conseguimos a cura interior.

O choro que faz bem é o choro natural, no momento certo e pelas razões certas. O choro que faz bem é o choro verdadeiro, aquele que esvazia a emoção, lava a alma.

Choro anormal

Capítulo 3

Existe também o choro anormal, involuntário ou inapropriado. Os transtornos do afeto representam uma expressão emocional de curta duração (minutos a horas). Enquanto que os transtornos do humor caracterizam-se por um estado emocional subjetivo sustentado, durando um período longo (vários dias,semanas ou meses). Os dois casos necessitam de acompanhamento psiquiátrico e psicológico.

O portador de um transtorno da expressão emocional involuntária, por exemplo, não tem o controle das emoções. Parece haver uma incapacidade do indivíduo regular o próprio afeto. Este descontrole emocional mostra-se por meio de episódios de riso e/ou de choro incontrolável.

Essa expressão emocional patológica configura uma desinibição emocional, que pode estar completamente dissociada do estado de humor do paciente e tende a ser desproporcional ou mesmo contraditória ao estímulo que a produziu (Tateno et al., 2004; Schiffer e Pope, 2005;

Parvizi et al., 2006).

> Controle afetivo é a capacidade de reconhecer, compreender e dirigir os próprios sentimentos, emoções e estados de humor.

É verdade que há choros compulsivos e patológicos que necessitam de cuidados especiais, mas, como regra geral, o choro costuma ser terapêutico.

Choro Libertador

Capítulo 4

Todos nós devemos admitir as lágrimas sinceras de quem não conseguiu segurar as emoções. Como bem disse o Pe. Zezinho:

"Há quem chore por qualquer coisa. Há quem nunca chore e há quem ensine que não se deve chorar. Cristãos que mandam o povo parar de chorar sob a justificativa de que Jesus nos libertou, podem ser piedosos, mas estão errados".

Sim, o choro pode ser terapêutico. Lendo a Bíblia com mais prudência verificamos que o choro pode ser terapêutico e libertador.

Jesus nunca disse que não devíamos chorar, por isso deixemos os nossos filhos chorarem quando o momento exigir.

O equilíbrio emocional é muito importante e ele está fundamento no domínio do afeto. Todos nós devemos ser

capazes de dominar as nossas emoções, mas nunca no sentido de reprimí-las; ter o controle emocional até onde for possível, mas não no sentido de deixarmos de chorar.

As lágrimas provocam o extravasamento das emoções e o alívio das tensões. O choro humaniza, quebra o orgulho pessoal, quebranta o coração endurecido e faz com que o choroso perceba que está carente de auxílio.

Quando uma pessoa está carregada de problemas e percebe que não tem mais para quem apelar, senão a Deus, é natural que ela derrame o seu sofrimento em lágrimas. O choro torna-se a sua oração diante do altar do Senhor. O coração do choroso humilha-se e se mostra inteiramente dependente da graça divina.

> Chorar em momentos difíceis pode ser a única forma segura de expressão.

O choro é um desabafo, um expurgo, uma confissão sem palavras. O choro quebranta o temperamento colérico e tranqüiliza o coração agitado. Ele expõe os limites do homem que se mostra pronto para ceder ou corrigir algum comportamento errado.

Deus sempre vê as nossas lágrimas e ouve o nosso choro. Na verdade Ele não apenas vê o nosso rosto molhado;

não apenas ouve os nossos gemidos mais íntimos. O SENHOR também envia conforto e consolo dos céus para nos livrar da angústia. Certamente Ele derrama o seu bálsamo, consolação e refrigério sobre a vida do aflito que nEle confia. Lc 22:43.

Quando faltam lágrimas

Capítulo 5

Como dissemos anteriormente há choro sem lágrimas. Chorar sem lágrimas é muito frequente nos bebês até os quatro meses, se bem que existem alguns que desde o primeiro momento derramam lágrimas. A explicação mais razoável é a que os ductos lacrimais do olho do bebê ainda não estejam totalmente abertos e por isso as lágrimas não podem passar.

Com os adultos a realidade é diferente. Alguns não derramam lágrimas simplesmente porque não querem expor as suas emoções. No caso dos homens, colabora ainda a educação machista, em que os meninos crescem ouvindo frases como "homem que é homem não chora".

Há pessoas que associaram o choro à fraqueza humana, por isso o choro para elas é quase impossível. Alguns homens - e mulheres também - tiveram que construir, ao longo da vida, defesas psíquicas para suas emoções e acabaram reprimindo suas lágrimas. Essas pessoas em geral possuem uma personalidade aparentemente forte e resistente, como se nada pudesse atingi-las, mas em geral

apresentam problemas orgânicos tais como: pressão alta, úlcera, problemas renais e cardíacos, entre outros.

Uma Geração Insensível

> "E disse o Senhor: a quem, pois, compararei os homens desta geração, e a quem são semelhantes? São semelhantes aos meninos que, assentados nas praças, clamam uns aos outros, e dizem: tocamos flauta, e não dançastes; entoamos lamentações, e não chorastes." Lucas 7:31-33.

Uma geração que dia a dia perde características de sua humanidade. Longe dos princípios de Deus, amiga dos prazeres e da promiscuidade, cheia de entretenimentos e de vaidades das coisas mundanas, mas vazia de Deus, desamorosa, insensível à dor do próximo.

Faltam lágrimas nos olhos e nos corações das pessoas. Não há lágrimas de quebrantamento ou de arrependimento; não há lágrimas de compaixão ou de amor ao próximo.

Tempos difíceis!

O Choro na Bíblia

Capítulo 6

O choro natural faz bem ao ser humano, por isso não faz sentido mandar alguém parar de chorar.

O cristão em particular precisa entender que chorar não é necessariamente sinal de fraqueza ou falta de fé. Vários homens e mulheres de Deus choraram em situações específicas e a Bíblia registra isso.

- ✓ Jesus chorou pelo amigo Lázaro e sobre Jerusalém. Jo 11: 35; Lc 19:41;
- ✓ Marta e Maria choraram. Jo 11;
- ✓ Paulo chorou. 2 Cor 2,4 ; Fp 3,18;
- ✓ Jesus em suas parábolas fala de choro presente e futuro. Mt 13,42;
- ✓ Em alguns casos Jesus mandou parar o choro, posto que não havia razão para ele. Mc 5,38;
- ✓ Pedro chorou de arrependimento. Mt 26:75;
- ✓ José chorou, abraçando Benjamim.
- ✓ Os israelitas choraram Moisés por 30 dias na planície de Moab.

- ✓ Todo o povo chorou em Betel diante do Senhor.
- ✓ Ana chorou por não ter filhos.
- ✓ O povo hebreu chorava coletivamente. Ainda hoje eles têm o muro das lamentações, onde muitos choram.
- ✓ Ester chorou.
- ✓ O livro de Jó fala de um sofredor que chora.
- ✓ Os salmos falam de choro constante.

Há várias situações onde as lágrimas de angústia inundaram o coração e a vida de Davi. Destacamos um desses momentos de profundo choro do rei de Israel:

Quando Davi soube que os amalequitas haviam saqueado Ziglague, incendiado a cidade, e tomado as mulheres dele e de todos seus guerreiros… I Sm 30:4.

Davi cruzou o ribeiro de Bezor com quatrocentos homens, pois os outros duzentos de sua tropa estavam extremamente cansados para continuar!

Do desespero e do choro alto de frustração e tristeza, Davi e seus guerreiros tiram forças para derrotar os amalequitas lutando desde o amanhecer de um dia até a tarde do dia seguinte v.17.

Você já chorou por perdas irreparáveis e encontrou forças em Deus para lutar e reconquistar o que se perdeu?

A Bíblia registra várias ocasiões onde o choro se fez presente:

(AT 8:2) "E uns homens piedosos foram enterrar Estêvão, e fizeram sobre ele grande pranto."

O choro em Israel muitos vezes era praticado como forma de lamentação pela condição de vida em face do pecado cometido contra Deus:

(Et 4:3) "E em todas as províncias aonde a palavra do rei e a sua lei chegava, havia entre os judeus grande luto, com jejum, e choro, e lamentação; e muitos estavam deitados em saco e em cinza."

(Jr 9:20) "Ouvi, pois, vós, mulheres, a palavra do SENHOR, e os vossos ouvidos recebam a palavra da sua boca; e ensinai o pranto a vossas filhas, e cada uma à sua vizinha a lamentação;"

O pranto de lamentação não ficou condicionado somente aos dias da Antiga Aliança:

(Tg 4:9) "Senti as vossas misérias, e lamentai e chorai; converta-se o vosso riso em pranto, e o vosso gozo em tristeza".

Lacrimatório, o Memorial da Tristeza

Capítulo 7

Vós conheceis os caminhos do meu exílio, vós recolhestes minhas lágrimas em vosso odre; não está tudo escrito em vosso livro? Salmos 56:8.

O Salmo acima fala da oração de Davi. O salmista ora a Deus para que as suas lágrimas derramadas nas suas andanças não caiam no esquecimento. Ele ora para que o SENHOR lembre-se de suas lágrimas como se fossem recolhidas e colocadas em um lacrimatório, para que sejam lembradas sempre.

A súplica de Davi parece estar relacionada com o costume da época de coletar lágrimas em um momento de calamidade e tristeza, e preservá-las em um pequeno recipiente ou “lacrimatório”, como um memorial do sofrimento. Alguns desses recipientes eram de vidro, outros de cerâmica e outros de ágata, sardônico, etc.

Os romanos tinham o costume de que, em uma ocasião de funeral, os chorosos deviam enxugar as lágrimas dos olhos com um pedaço de pano e as espremer em uma pequena garrafa de vidro que era preservada como um memorial de amizade e tristeza. Muitos desses recipientes foram encontrados nas antigas tumbas romanas. (“Terra e o Livro”, vol. Ip 147 - Thomson).

O salmista acreditava que as suas lágrimas derramadas seriam lembradas por Deus. Quando as lágrimas são derramadas em tristeza, diante de injustiças e sofrimento, o nosso choro é lembrado para o nosso bem. Quando chorarmos diante do SENHOR com submissão e com súplica sincera certamente as nossas lágrimas serão "um memorial" diante do consolador de nossas almas.

Parafraseando as palavras da oração de Davi, podemos ler:

"Que a minha angústia e as lágrimas que eu derramo estejam sempre diante de ti; que excitem a tua amável lembrança de mim e implorem contigo para me dar o alívio de que preciso".

A oração do salmista mostra a confiança que ele depositou em Deus, com respeito a certeza que um dia Deus faria justiça e Davi seria confortado pelo ETERNO.

Cremos que o princípio da oração de Davi aplica-se a todos nós que confiamos no Deus Altíssimo, de modo que as injustiças, tristezas, dores e sofrimentos neste mundo podem adentrar a nossa alma e que os nossos inimigos podem torturar a nossa carne e queimar os nossos ossos, mas o nosso sangue continuará a chorar em voz alta por justiça divina; e nem o tempo ou qualquer coisa nesta terra poderá apagar o que foi escrito no registro da lembrança de Deus.

Que as nossas lágrimas sejam sempre recolhidas pela lembrança de Deus! Amém!

JESUS CHOROU

Capítulo 8

O choro de Jesus é mais uma prova de sua autêntica humanidade. Ele demonstrou a sua humanidade ao sentir fome, sede, cansaço e todas as emoções comuns aos homens, inclusive a tristeza, a ponto de chorar. Mas, Jesus não chorou por propósitos egoístas, por ressentimentos ou outros motivos pecaminosos. Quando Jesus chorou, suas lágrimas estavam envolvidas da mais sublime compaixão.

As Sagradas Escrituras registram três ocasiões em que Jesus Cristo chorou. Ele chorou quando seu amigo Lázaro morreu; chorou quando olhou para Jerusalém alguns dias antes de ser crucificado; e chorou quando orou ao Pai sentido a angústia da morte iminente.

Jesus chorou a morte de Lázaro

O Evangelho narrado por João diz que quando Jesus viu os familiares de Lázaro chorando sua morte, comoveu-se intensamente e chorou (João 11:35). Ao derramar lágrimas, Jesus não estava chorando apenas por Lázaro,

mas também pela dor de Marta e Maria, e por aqueles que sentiam a perda de seu amigo Lázaro.

Jesus chorou sobre Jerusalém

Diante de Jerusalém Jesus proferiu um lamento em voz alta. (Lucas 19:41-44).

Os judeus falharam em reconhecer o verdadeiro caráter do Messias Jesus. Eles queriam um rei terreno e rejeitaram o Rei celestial. Ao olhar para Jerusalém e o seu povo Jesus chorou pelos motivos certos. Ele podia ver o pecado daquela cidade e de seu povo.

A rejeição ao Messias levaria Jerusalém ao sofrimento e dor. A cidade seria destruída com seus filhos dentro, porque não reconheceu a ocasião em que Deus a visitou (Lucas 19:42-44).

Jesus chorou orando ao Pai

Antes de ser preso na noite em que foi traído, Jesus chorou de forma agonizante enquanto orava ao Pai no Getsêmani. Ele estava prestes a suportar sobre si toda a ira de Deus por causa do fardo do pecado de seu povo que Ele aceitou carregar. Naquele momento de terrível agonia ele clamou ao Pai com lágrimas.

A agonia e o sofrimento de Jesus no Getsêmani foram tão intensos, que o evangelista Lucas informa que seu suor tornou-se como sangue (Lucas 22:44).

Aquela situação angustiante foi narrada na Epístola aos Hebreus da seguinte forma:

“Ele, Jesus, nos dias da sua carne, tendo oferecido, com forte clamor e lágrimas, orações e súplicas a quem o podia livrar da morte e tendo sido ouvido por causa da sua piedade” (Hebreus 5:7).

O choro de Jesus foi respondido pelo Pai. Jesus não foi livrado da morte na cruz, mas foi ressuscitado dentre os mortos e recebeu toda a autoridade nos céus e na terra.

CHORO DE QUEBRANTAMENTO

Capítulo 9

Senti as vossas misérias, e lamentai e chorai; converta-se o vosso riso em pranto, e o vosso gozo em tristeza. Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará. Tiago 4:9,10

O choro do crente não pode ser de ira, de murmuração, de insatisfação e nem de revolta.

Choramos por causas diversas, tristezas, sofrimentos e dores. Mas, o choro tem que traz quebrantamento em nossos corações é sempre benéfico.

O arrependimento produz tristeza, abatimento do ânimo, pode provocar um isolamento temporário e choro, tudo a depender do que se viveu e da intensidade do fato.

2 Coríntios 7:10 – Dois tipos de Tristeza

A tristeza do mundo é que, quando os homens se desanimam por causa das aflições terrenas, e são

atingidos pela dor não se voltam para Deus. A tristeza começa e termina neste mundo.

Quando a alma é plenamente dominada pela melancolia e ela não é voltada para Deus, a vida pode ser fechada sob o domínio dessa tristeza.

A tristeza segundo Deus é diferente, ela é voltada para Deus. Ela acontece na vida do homem em vista da consciência do pecado, da vergonha e do sentimento de culpa diante do mal cometido contra um Deus santo.

De fato, a tristeza segundo Deus produz benefício, enquanto a tristeza do mundo produz a morte.

A tristeza segundo Deus leva perdão e consolo ao pecador. Um coração verdadeiramente contrito e penitente busca a Deus e implora perdão a ele. A tristeza do mundo é outra e não leva o pecador ao arrependimento, pelo contrário, afasta a pessoa de Deus.

Sob a influência da tristeza que vem de Deus, o choro do quebrantamento e do arrependimento produz vida, porque leva a alma a Deus e conduz o pecador ao perdão, consolo e paz.

Bem-aventurados os que choram...

Capítulo 10

Jesus disse: “Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados”. Mt 5:4.

- Será que todos que choram são bem-aventurados? Que espécie de felicidade é essa que provoca o choro?

Diante desse aparente paradoxo, precisamos entender o que realmente significa a afirmação bíblica acima.

Em primeiro lugar, ser feliz não se expressa necessariamente em risos e gargalhadas, mas numa satisfação interior, onde reina a paz e o contentamento.

Em segundo lugar precisamos saber que tipo de choro é que faz a pessoa ser bem-aventurada, segundo as Escrituras Sagradas. A leitura da Bíblia nos permite entender que o choro abençoador é...

- O choro do injustiçado que espera em Deus e não tenta fazer justiça com as próprias mãos.
- O choro da solidão e do desamparo pela perda de familiares queridos, pela carência de companhia, de afago e de consolo.

- O choro do arrependimento. Quando alguém sente-se triste e envergonhado porque sabe que transgrediu a vontade de Deus;
- O choro da compaixão e da misericórdia. Aqueles que choram ao contemplar o sofrimento do próximo.

Bem aventurado é aquele que tem a capacidade de chorar não somente pelas dores próprias, mas diante dos sofrimentos do próximo. São bem-aventurados aqueles que choram de compaixão pelos necessitados ao seu redor: milhares de pessoas ao nosso redor sofrendo na miséria, pais desempregados, mães desesperadas, crianças abandonadas, meninos de rua, adolescentes grávidas, asilos superlotados de familiares abandonados, presídios com milhares de pessoas vivendo o submundo da amargura, do isolamento, das torturas.

Igualmente bem-aventurados são aqueles que demonstram profundo amor pelas pessoas que se encontram espiritualmente distantes de Deus, e choram pela salvação de suas almas. Ver milhões de pessoas sem Cristo, sem esperança e sem salvação dói no íntimo das pessoas cheias do amor de Deus; dói mais ainda quando algumas dessas pessoas são de nossa própria casa.

Promessas Bíblicas

Lembremo-nos das palavras do salmista:

"O choro pode durar uma noite; pela manha, porém, vem o cântico de júbilo (Salmos 30:5).

À medida que vamos semeando a Palavra de Deus e orando pela salvação de cada homem e mulher deste planeta, o conforto e a alegria começam a brotar em nossa alma.

O salmista diz:

"Os que semeiam em lágrimas, com cânticos de júbilo segarão. As dificuldades da vida podem causar muitas lágrimas, mas a perseverança no Senhor trará a vitória. (Sl 126:5, 6).

Um Dia Não Haverá Mais Choro

Capítulo 11

Deus enxugará toda lágrima de seus olhos e já não haverá morte, nem luto, nem grito, nem dor, porque passou a primeira condição. Apocalipse 21:4.

No porvir não haverá tristeza ou pesar de qualquer espécie:

Tristeza pela perda de propriedade ou amigos; tristeza por decepção, perseguição ou preocupação; tristeza por nossos pecados, ou tristeza por estarmos doentes ou por termos que morrer.

Sabemos que nunca houve um indivíduo que sempre foi perfeitamente feliz nesta terra. Não há ninguém que se levante pela manhã e diga que não haverá luto naquele dia; não há ninguém que ao se deitar para dormir tenha a certeza de que não haverá algum tipo de tristeza durante aquela noite. Quão diferente será o porvir quando for anunciado que não mais haverá tristeza e nem choro!

No estado futuro todas as lamentações cessarão. Nem haverá mais dor – Não haverá doença, nem morte, nem

calamidade e nem tristeza emocional. Quão diferente, portanto, será o porvir quando tivermos a garantia de que doravante só teremos vida de qualidade com Cristo.

Isaías 30:19 – Ó povo de Sião, que mora em Jerusalém, você não vai chorar mais. Como ele será bondoso quando você clamar por socorro! Assim que ele ouvir, lhe responderá.

Isaías 65:18 – Alegrem-se, porém, e regozijem-se para sempre no que vou criar, porque vou criar Jerusalém para regozijo, e seu povo para alegria.

Jeremias 31:13 – Então as moças dançarão de alegria, como também os jovens e os velhos. Transformarei o lamento deles em júbilo; eu lhes darei consolo e alegria em vez de tristeza.

Mateus 24:35 – O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão”.

Palavras Finais

Certamente um dia Deus enxugará as lágrimas de nossos rostos, mas até que esse dia glorioso seja a nossa realidade, temos que entender que o choro faz parte da vida humana. Portanto, diante do que aqui foi exposto, o nosso desejo e oração é que, na próxima vez que você vir uma pessoa chorando, não diga: "não chore!" Há casos em que chorar faz bem. Esteja presente e demonstre apoio e ajuda a essa pessoa. Diga-lhe que está sentindo um pouco de sua dor e ofereça o seu ombro amigo, além de suas orações.

> "Alegrai-vos com os que se alegram; e chorai com os que choram". Romanos 12:15.

Consultas Bibliográficas:

Bíblia Sagrada;

http://gshow.globo.com/programas/mais-voce/O-programa/noticia/2014/10/chorar-faz-bem-a-saude-e-aumenta-a-sensacao-de-felicidade.html

https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/09/04/chorar-faz-bem-e-e-necessario-para-nossa-saude-mental-entenda-os-motivos.htm

https://www.conquistesuavida.com.br/noticia/chorar-faz-bem-para-a-saude-saiba-os-beneficios-de-nao-guardar-emocoes_a6822/1

https://www.meon.com.br/meonjovem/alunos/por-que-chorar

https://www.diariodaregiao.com.br/vida-e-estilo/comportamento/2020/06/1197238-chora-que-passa.html

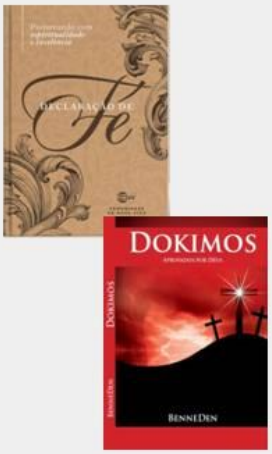
Sobre o Autor

BenneDen

Pastor-Sênior da Comunidade de Nova Vida em Itapajé-Ceará.

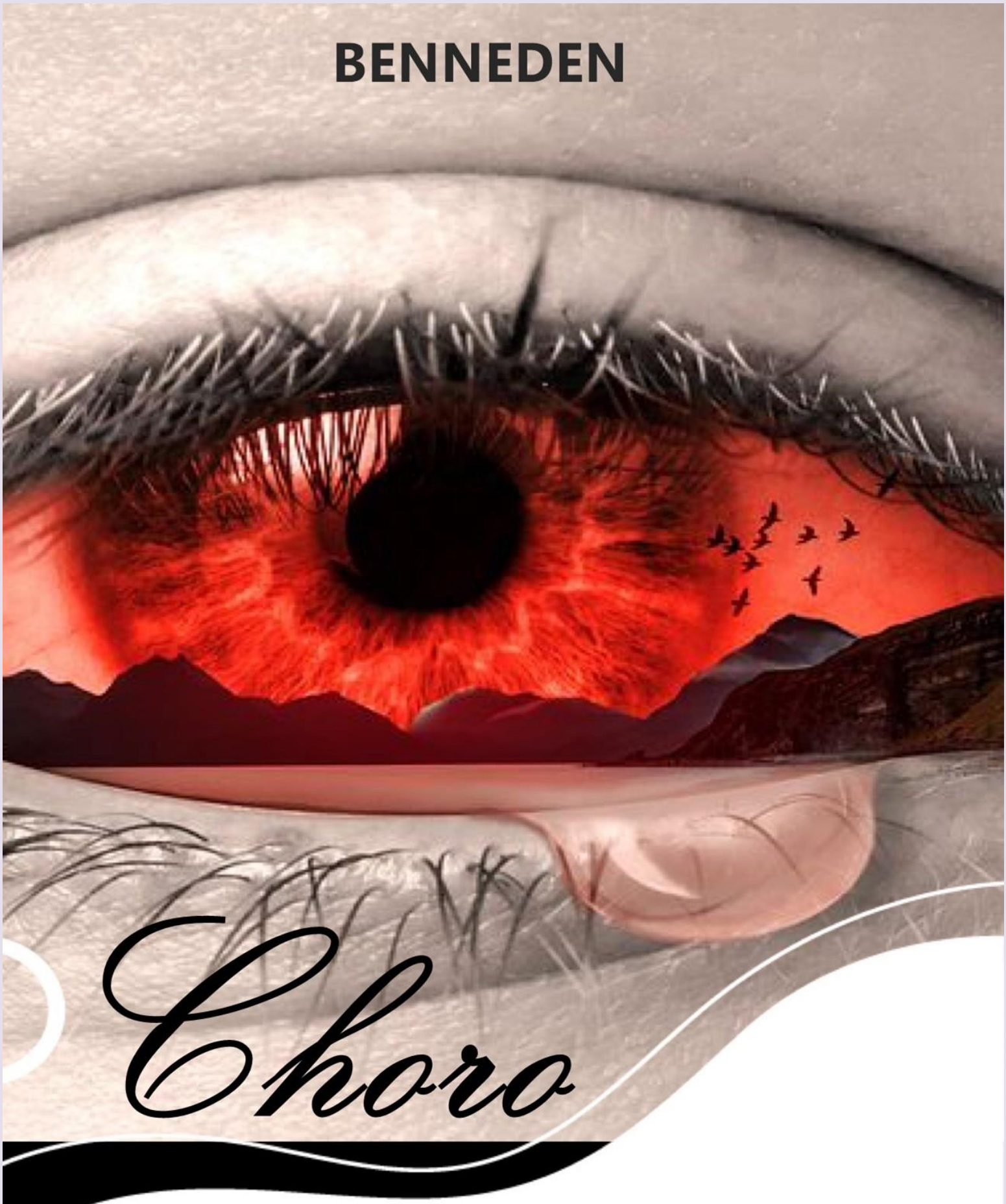
Casado com Fátima Rios, autor de 20 livros, entre eles:

Dokimos
A Vida Debaixo do Sol
Fundamentos
Teologia Básica
Declaração de Fé
O Teste Final
Discipulado
O Mistério da Fé
Petros



@FrotaPastor @PastorDenisFrota

BENNEDEN



Choro

PRANTOS E LÁGRIMAS DEBAIXO DO SOL